

Relatório dos trabalhos do Depart. de Educ. Rural

pelo

Prof. Chefe - Joaquim Fernandes Braga

Exmo. Sr. Diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinária
do Estado de Minas Gerais

Passo a V. Excia. o relatório que me cumpre fazer, conforme o Ato nº 126, de 24 de maio de 1939, assinado pelo Dr. J. B. Griffing, então diretor da Escola.

Múltiplos e complexos são os problemas que estão afeto ao departamento de Educação Rural. Muitos dos quais, os fatores tempo, persistência e organização constituem pontos básicos para a sua eficiência.

O valor real desse departamento está na sua ação nos municípios, atacando insistentemente os problemas da fazenda. Além dessa importante faceta que merece, ao nosso ver, a maior atenção, não menor importante é a atividade interna do departamento. Estas, necessitam da cooperação de todos e de decidido apoio da Diretoria, pois que muitas das suas atividades, deveriam, segundo o nosso pensamento, estar afetadas diretamente ao Diretor da Escola.

Higiene e saúde

Todos os trabalhos relativos a este ponto ficaram entregues ao Dr. Raymundo Faria, que dispendeu grande atividade no sentido de melhor sanear os terrenos da Escola, num combate aos mosquitos.

O combate á verminóse foi feito pelo serviço de saúde. Grande propaganda se fez nos vesperais e etc., para que mais facil se tornasse essa tarefa. Todos os operarios foram tratados.

Instrução

De capital importância para os operarios da ESAV, é a Escola Noturna. A Escola Noturna que funcionou até meados do segundo semestre, contava com 136 alunos assim distribuidos:

1º ano:	2º ano:
20 operários	20 operários
62 de fóra	34 de fóra

Cresce a sua importância considerando-se que a Escola não deve ter empregado analfabeto e tudo precisa fazer pela instrução da nossa

gente do campo, como exemplo para as fazendas e que a ESAV. não poderá conferir os títulos de peritos em máquinas e etc., aos bons operários, sem que os mesmos possuam o diploma de escola primária.

Nesse particular, sugerimos que se intensifique nos vários departamentos, a formação de homens práticos para que a Escola possa formar operários especializados nas várias atividades agro-pecuárias.

As escolas diurnas vem prestando grande auxílio a alfabetização de grande número de crianças das imediações e filhos de operários da Escola.

Seria de grande alcance si se pudesse conseguir do Secretário da Educação, a construção de uma casa própria para estas escolas que funcionam no porão do prédio principal - local impróprio, por muitos motivos, para esse fim.

Os Vesperais

De incalculável utilidade têm sido os vesperais. Idéia antiga na Escola, foi novamente posta em vigor pelo Dr. J. B. Griffing que encontrou no Dr. G. Corrêa precioso colaborador.

Foram organizados muitos vesperais, com ótimos programas e magnífica frequência. Em todos eles havia sempre uma palestra, curta, versando sobre higiene, saúde, civismo etc..

Tendo ficado a nosso cargo a sua organização, distribuimos a confecção dos programas pelos diversos departamentos, oriando assim grande estímulo entre os operários.

Assistência á lavoura

Deixaremos para apresentar á parte, o plano geral para 1940 a Diretoria. Consideramos esse ponto de maxima importância. No entretanto ha necessidade de profissionais e verba não pequena, para a verdadeira eficiência desse trabalho.

Seção de Mimeografo

Grande falta tem feito o fornecimento de material a esta seção. Estamos incluindo o relatório apresentado pelo seu encarregado.

Somos de opinião que não se deva permitir aos alunos a confecção de cursos mimeografados. Este trabalho deveras ficar inteiramente a cargo dessa seção. Queremos ainda sugerir que todo curso iniciado deva

ser terminado pelo professor e um novo caderno só deve ser mimeografado 3 anos depois, após ter sido melhorado e aumentado. Dessa forma, achamos, a Escola vai se preparando para poder dentro de breve tempo publicar uma ótima literatura técnica e de valor didático indiscutível.

Sugerimos também que as circulares devam ir desaparecendo aos poucos para se poder, sobre os mesmos assuntos, fazer uma série de boletins.

Seção de Tipografia

Grande é a atividade desenvolvida por essa seção. Além de atender os múltiplos trabalhos tipográficos da Escola, a seção está imprimindo a Revista "Céres" e imprimirá os boletins que a ESAV. fará publicar.

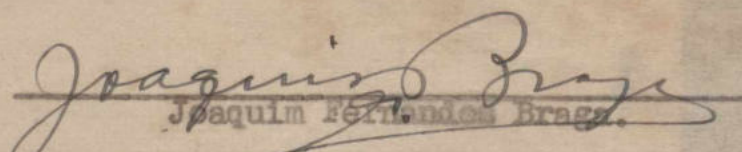
O relatório do encarregado está incluso.

Seção de Fotografia

Está incluso o relatório do encarregado dessa seção. Há necessidade de se fornecer material com regularidade para que possa a seção atender com mais presteza os serviços da Escola.

Semana do Fazendeiro

Estamos incluindo ao presente relatório a parte referente a Semana do Fazendeiro de 1939.


Joaquim Fernandes Braga
Chefe do Depart. de Educação Rural

11ª SEMANA DOS FAZENDEIROS.

Exmo. Sr. Diretor:

Em breve relato, apresentamos a V. Excia., as observações e dados relativos á 11ª Semana dos Fazendeiros, que se realizou de 10 a 15 proximo passado.

Cumpre-nos declarar de inicio, estar o Estado de Minas de parabens, pelo grande sucesso da 11ª. Semana, a segunda, em numero de fazendeiros presentes.

- PROPAGANDA -

A propaganda da Semana, foi iniciada bem tarde. Os primeiros passos neste sentido foram dados em fins de maio, ~~faltando-nos apenas~~ faltando-nos apenas um curto prazo de dois meses.

Devemos registrar, como tendo dado otimo resultado, tres pontos:

a) Um artigo dizendo da Semana, trazendo a lista geral dos cursos e, terminando com uma inscrição em branco. Este artigo foi espalhado pela imprensa do interior do Estado.

b) Solicitação ao Revdmo. Sr. Vigario Geral, da remessa de inscrições em branco, por seu intermedio, as paróquias do Estado.

c) Officio enviado juntamente com inscrições em branco, aos Srs. Prefeitos, incentivando a organização de caravanas municipais.

Somos de opinião que a propaganda deve ser iniciada com 3 meses de antecedencia, utilizando-se para tal, de todos os meios possiveis

OS TRABALHOS DA SEMANA

Os trabalhos da Semana decorreram-se com normalidade e grande entusiasmo.

O numero de agricultores excedeu de muito a expectativa geral. Assim foi que, um total de 707 fazendeiros esteve presente. Deste numero, 637 estiveram internos. Daí o se ter tido um pouco de dificuldade em arranjar acomadação para todos. Não só o numero, mas, pela primeira vez, a Escola recebeu de uma só vez, muitos homens que permaneceram por tres

dias.

No dia da instalação dos trabalhos, a Escola hospedava 422 senhores, crescendo este numero a 593 no segundo dia e no terceiro a 632. Somente depois de quarta-feira á noite, começaram os Senhores agricultores a regressar, folgando assim, melhores logares no internato.

Dado o grande numero de agricultores, viu-se a Escola na eminencia de aproveitar cinco salas no porão do predio principal e, ainda, uma sala de aula no corpo do edificio referido.

Num ambiente de amizade e cordialidade, os trabalhos da Ila. Semana constituíram mais uma vitoria para a ESAV, que desta forma, prestou mais um grande serviço ao Estado de Minas e ao Brasil.

Devido à morte da esposa do Sr. Rubens Raposo, que enlutou toda a Escola, ocorrido na quinta-feira, dia 13, foram ~~restritas~~ do programa, as manifestações de alegria.

- PENSAMENTOS DO DIA -

Foi introduzido, a guisa de pensamento do dia, conselhos medicos, tendo a duração de 5 a 10 minutos, pela manhã, antes de serem iniciadas as aulas de cada dia.

Foi bem aceita esta idéa, e nós a julgamos de grande utilidade.

- ENTRETENIMENTO -

Pela primeira vez, foi organizado um entretenimento, ocupando o tempo de uma das reuniões da noite.

No nosso modo de ver, foi a idéa tão bem recebida que deverá constar dos futuros programas.

- REFEITORIO -

Somos de opinião que se deva fazer, sempre, um barracão para ser utilizado como refeitório. Isto porque, havendo grande numero de agricultores, o serviço de refeitório será mais rapido e mesmo, mais eficiente.

Foram servidas este ano 4.683 refeições.

- DORMITORIO -

Julgamos de absoluta necessidade que a Escola mande fazer,

durante este ano, 671[✓] estrados e 1414[✓] cavaletes, bem como 419[✓] colchões. Dispõe a E.S.A.V. de 120 estrados, 88 cavaletes e 581 colchões, o que, no nosso modo de ver, será insuficiente para a proxima Semana de 1940.

SECRETARIA DA SEMANA

No proximo ano a Secretaria da Semana, de absoluta necessidade, precisa ser melhor organizada. Segundo o que podemos observar, a centralização de todas as atividades da Semana é indispensavel. Julgamos que a Secretaria da "Semana" deve constar de:

- 1 - Uma parte para informações com 4 rapazes (alunos).
- 2 - Uma parte para vendas, com uma pessoa permanente, principalmente durante as horas do almoço, do jantar e á noite.
- 3 - Uma parte para classificação e controle de frequencia.
- 4 - Mandar fazer um carimbo para o visto das passagens.

CURSOS NOVOS

Julgamos de conveniencia, sejam acrescentados á lista de cursos:

- 1 - Cultura da banana
- 2 - Doença das aves
- 3 - Tapumes e divisas - direitos e deveres da bôa vizinhança
- 4 - Construções rurais
- 5 - Semeadura, viveiro e transplantação do eucalipto
- 6 - Processo pratico para medição de terras nas fazendas.
- 7 - Sericicultura
- 8 - Criação do Perú.

O curso nº 6 foi sugerido pelo Dr. Justo Cordova, que se prontifica a vir da-lo.

Ha outros cursos de grande importancia que se deveriam acrescentar á lista, cursos que foram até sugeridos pelos Senhores agricultores, mas a Escola não ^{possue} instalações convenientes para ministra-los.

- EXPOSIÇÃO -

Achamos que será de grande valor a organização de uma expo-

sição geral da Escola para o proximo ano.

Devendo ~~ser~~ a exposição ^{ser} agro-pecuaria, sugerimos que se ~~aproveitem~~ ^{para tal fim.} os abrigos da Pomicultura, Fitopatologia e parte das pocilgas

Ficando estes abrigos todos em linha, e de facil fiscaliza-
ção com relação a visitas durante a noite, e oferecendo ainda a possi-
bilidade de poderem ser ^{neccs} expostos animais, parece-nos ser um dos bons
logares ^{de} que dispõe a Escola.

MAQUINAS AGRICOLAS

Julgamos que se poderia combinar com algumas casas vende-
doras de maquinas agricolas, um abatimento especial, digamos de 15 a
20%, para as vendas a serem efetuadas durante a Semana dos Fazendeiros.

Devemos esclarecer que as maquinas viriam em consignação e
sómente seriam vendidas pela Escola. Além desse abatimento, o Estado
poderia dar o frete aos agricultores que comprarem maquinas.

ABATIMENTO NAS PASSAGENS

Infelizmente, houve um mal entendido com relação ao abati-
mento nas passagens, que concedeu a Estrada de Ferro Leopoldina.

Dada a boa vontade da Administração da referida Companhia,
foi quasi que completamente sanada a irregularidade.

Lembramos este ponto para que no proximo ano, faça-se um
entendimento bem claro, com relação a esta parte, poupando grande
trabalho.

QUESTIONARIO

Foram respondidos 114 questionarios.

Pergunta nº 1: "que beneficios tem colhido com a Semana dos Fazendei-
ros? Enumere alguns".

A pergunta nº 1 foi unanimemente positiva. Entre algumas res-
postas destacamos:- "Elucidando-me, fazendo-me compreender a agricul-
tura e retornando-me ao campo com admiravel entusiasmo".

Pergunta nº 2: "Acha-a realmente útil?".

A pergunta nº 2 foi tambem, na sua totalidade de respostas,
afirmativa. Destacamos a que se segue:

- "Acho utilissima essas semanas e peço a Deus que nunca

se acabe para o futuro do Brasil".

259

Pergunta nº 3: "Que sugestões oferece para a sua maior eficiencia?"

A 3a. pergunta foi respondida na sua grande maioria como não sendo necessario nada a acrescentar-se para a maior eficiencia dos trabalhos. No entanto, transcrevemos algumas respostas:-

1 - Que a Escola convide a um fazendeiro para explicar aos seus companheiros o resultado obtido em determinada cultura, tendo ela sido feita pelos processos ensinados na E.S.A.V.

2 - Dizer no horario o numero de aulas que cada curso se repete.

3 - Aumenta-la para uma quinzena ou repeti-la uma vez mais no ano.

4 - Que haja um livro de registro para a frequencia ás aulas.

5 - Uma organização que venda cigarros e fosforos.

6 - Uma organização que permita aos lavradores, dentro da propria "Semana", estabelecerem um intercambio de seus produtos negociaveis.

7 - Que a Semana seja permanente.

8 - Organizar uma exposição de produtos dos lavradores, com premios para incentivar os agricultores a melhorarem a produção.

9 - Exigir que o fazendeiros traga seu Talão Territorial para não ser esta explorada por classe extranha.

Através das respostas á pergunta nº 4:-"Pode sugerir algum curso de interesse seu ou coletivo que a Escola deve acrescentar á sua lista?", foram sugeridos os seguintes cursos:

1 - Sericicultura

2 - Doenças das aves.

3 - Medição de terras nas fazendas.

4 - Jardinagem e floricultura.

5 - Cooperativismo - com inclusão nas horas da noite, pelo menos, duas palestras na Semana.

6 - Cultura do abacaxi.

7 - Cultura da banana.

8 - Cultura do amendoim.

9 - Tapumes e divisas - direitos e deveres da boa vizinhança.

10 - Semeadura, viveiro e transplantação do eucalipto.

11 - Industrialização da mandioca para fabrico do pão mixto.

12 - Fabricação de massa de tomate.

13 - Fabricação do pó de pimentão e conserva da pimenta.

- 14 - Ceramica - Olaria.
- 15 - Construções rurais.

Das perguntas nos. 5 e 6:- "Acha que as reuniões da noite devem ser modificadas? - Como?", destacamos:

- 1 - "Mudar o chá para o segundo ou terceiro dia".
- 2 - Mais humorismo.
- 3 - Peças comicas.

Devemos declarar que a grande maioria das resposta era de que não seria necessario mudar-se nada.

Da pergunta nº 7:- "Quais as suas maiores dificuldades no combate á formiga saúva", obtivemos com grande numero de repetições as seguintes respostas:-

- 1 - Operario especializado para este serviço.
- 2 - Do meu Prefeito não ter a formicida para vender-me pelo custo.
- 3 - Falta de remedio seguro.
- 4 - Com os ensinamentos recebidos nenhuma dificuldade encontro.
- 5 - Formicida cara.
- 6 - Cooperação do vizinho.
- 7 - Auxilio do Governo.

Da nº 8:- "Como recebe informações sobre agricultura?", as respostas foram:

- 1 - Por esta Escola.
- 2 - Pelo radio.
- 3 - Por revistas e jornais.
- 4 - Pelo suplemento do Correio da Manhã e boletins.

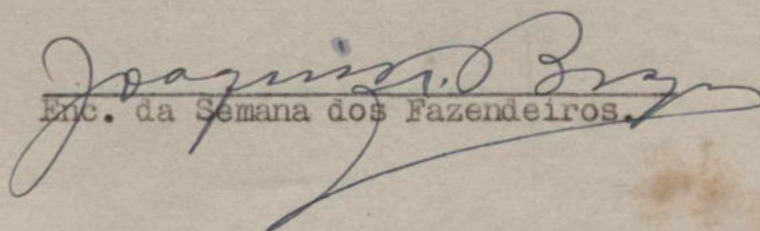
As perguntas 9, 10 e 11:- "Como receberia, no seu municipio, a organização de um serviço de assistencia aos agricultores, pela Prefeitura, tendo a sua cooperação material"; "Caso fosse organizado esse Serviço por um técnico, sobre a orientação da Escola, julga que seria muito se a sua contribuição fosse estipulada em 50\$000 por ano" e "Como receberia a organização de uma sociedade de agricultores, no seu municipio", foram respondidas na totalidade com respostas positivas e em muitos casos com palavras de entusiasmo, realçando a necessidade de assistencia á lavoura por intermedio das Prefei-

turas.

Finalizando o presente relatorio, apresento a V. Excia.
as minhas

Atenciosas saudações.

Viçosa, 24 de julho de 1939


Enc. da Semana dos Fazendeiros.

Nota fornecida pela Da. Hermengarda:

Colchões:

99 tipo pequeno

307 muito usados

175 em uso

581 - total

Camas no depósito:

17 de ferro com estrado de madeira

12 de arame

180 em uso com os alunos

209 - total.

Estrados:

120 bons.

Cavaletes:

88 bons.